



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

EPI dos Regimes Internacionais

A estabilidade hegemônica é estável?

Janina Onuki

janonuki@usp.br

BRI-0094 – Economia Política das RI

Auditório, IRI, 2º andar

9 de março de 2020

Estabilidade Hegemônica

“A unipolaridade é durável e pacífica. Por possuir **preponderância de poder incomparável**, os EUA são mais livres que os demais Estados para cuidar do sistema internacional e de seus incentivos. Quanto mais eficientemente Washington responder a esses incentivos e **prover a ordem**, mais **durável e pacífico será o sistema**. (...) O período que segue à Guerra Fria não deve ser chamado de ‘pós-Guerra Fria’ e sim de ‘Pax Americana’”.

Wolforth, William. “The stability of a unipolar world”. *International Security*, vol. 24, no. 1. Summer 1999.

Teoria da Estabilidade Hegemônica

- Charles Kindleberger, 1973.
- Estabilidade do sistema internacional depende da liderança de uma potência hegemônica
- Contexto de aprofundamento da interdependência e de uma ordem liberal, em que a tendência é o aumento das relações comerciais
- Sistema econômico internacional pode direcionar o comportamento dos Estados, mas a estabilidade depende de uma liderança hegemônica

Características de um *Hegemon*

- Interesse e capacidade de exercer a liderança
- Preparo, disposição e recursos
- Redução das incertezas, facilitação das trocas, incentivo ao livre comércio, cooperação, absorção das pressões, construção de cenários de prosperidade
- Incentivo às instituições internacionais
- *Duncan Snidal* – Hegemonia benevolente e coercitiva
- Legitimidade: cria um “consenso hegemônico”

Características de um *Hegemon*

- Preponderância de recursos materiais
- Visão de mundo diferenciada
- Fontes de capital – controle de mercados
- Economia estável
- Capacidade de impor regras – produzindo ações mais cooperativas e usando de pouca coerção
- Manutenção de economias abertas – incentivo ao livre comércio
- Incentivo aos outros países – bens coletivos

Hipótese da Estabilidade

- A hipótese central é de que regimes estáveis, particularmente nas relações econômicas internacionais, dependem de uma hegemonia que estabeleça normas e regras e supervisione o funcionamento do sistema
- O poder hegemônico deve ter capacidade de incentivar os outros Estados a cooperarem, seguindo as regras pré-estabelecidas
- É importante criar sanções e incentivos que mantenham a noção de hierarquia

Custos de manutenção

- Aumenta a cobrança para a liderança jogar em diversas arenas:
- Estratégico-militar – capacidade de se envolver em guerras e conflitos localizados
- Desenvolvimento tecnológico avançado
- Político-diplomático – negociações amplas
- Ações assistenciais – missões de ajuda humanitária, mediação de conflitos
- Mecanismo de ‘soft power’, via instituições internacionais (como FMI, Banco Mundial etc.)

Custos de manutenção

- Criação e administração da ordem internacional
- Manter a estabilidade, incentivar o progresso e o crescimento econômico – garante a operacionalidade e o controle do sistema
- Evitar crises/prevenir tensões
- Controlar iniciativas de outros atores
- Facilitar trocas/ remover barreiras / incentivar livre comércio e desenvolvimento tecnológico
- O pressuposto é de que a ordem liberal não se mantém sem hegemonia

Custos de manutenção

- Custos econômicos, políticos e de imagem
- Crescimento dos regimes internacionais: aumento dos custos de administrar diferentes sistemas
- Aumento dos *free riders* (caronas) – não colaboram e ficam esperando a ação da liderança em seu benefício
- Desgaste dos relacionamentos bilaterais
- Declínio do poder relativo em diversas áreas
- Multidimensionalidade do poder
- Surgimento de outros poderes competitivos

A opção do multilateralismo

- Partem da racionalidade econômica e da tomada de decisão em situações interativas
- O ambiente multilateral propõe: jogos extensivos, jogos repetidos, com informação assimétrica
- **Referências:** Von Neumann & Morgenstern (1944). *Theory of Games and Economic Behavior*
- Nash e seu conceito de solução (1950): O *equilíbrio de Nash*
- Teorias dos Jogos para o entendimento das RI

Racionalidade

O que é racionalidade?

- Maximizar benefícios
- Calcular custo/benefício de cada ação
- Escolher melhor estratégia

Todos os atores são racionais?

- Racionalidade comum (conhecimento comum)

Dilema dos Prisioneiros à luz da EPI

		P1	
		Não denuncia [Coopera]	Denuncia [Não coopera]
P2	Não denuncia [Coopera]	-1 -1	-10 0
	Denuncia [Não coopera]	0 -10	-5 -5

JOGO CLÁSSICO: Dilema do Prisioneiro

- A e B:
 - são presos por tráfico de drogas
 - não se conhecem
 - têm interesse de não ficarem presos
 - não se comunicam
 - recebem separadamente as propostas
- Policiais:
 - policiais querem maximizar a condenação
 - tráfico é mais grave que consumo

O que pode alterar o dilema?

- Jogos repetidos
- Informações: assimetria de informações
- Instituições: garantias
- Identidade: cultura
- Interdependência
- Coerção